Primavera dos Museus traz manifestações da cultura indígena

Date : 22-09-2015

Programação traz o tema “Índio do Brasil: a seiva desse chão”, na Casa Memorial Governador Régis Pacheco

Desde o final de agosto, um grupo de usuários da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) vinha participando de uma oficina sobre produção de trabalhos em cerâmica, coordenada pelo artista plástico Gilvandro Oliveira. O resultado – as esculturas confeccionadas por eles – pode ser visto na Casa Memorial Governador Régis Pacheco. Isso é apenas um detalhe da 9ª edição da Primavera dos Museus, promovida em todo o Brasil pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), entre 21 e 25 de setembro.

“A Secretaria de Cultura programou essa oficina na perspectiva de colocar a questão da acessibilidade nos ambientes culturais. Hoje, aqui, eles são protagonistas. A exposição é deles”, explica Mércia Andrade, responsável por gerenciar as atividades que ocorrem na Casa Memorial Governador Régis Pacheco. O evento é realizado por meio de parceria entre a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, e a Pastoral da Juventude da Paróquia Nossa Senhora das Vitórias. A temática indígena é explicitada no projeto “Índio do Brasil: a seiva desse chão”.

Simultaneamente à exposição das esculturas indígenas, ocorre uma oficina sobre confecção de flauta doce, a cargo do artesão peruano Luiz Gabriel Anicama. Nada poderia ser mais apropriado para o jovem Sandro Lúcio Santos, 19 anos, filho e neto de integrantes de ternos de reis. “Quanto mais a gente aprende e tem ideias, melhor”, disse o garoto.

A programação, de caráter diversificado, continua. Quem for à Casa Memorial Governador Régis Pacheco, até a sexta-feira, 25, terá acesso a apresentações musicais, comidas típicas do universo indígena, exibição de curtas-metragens infantojuvenis e contação de histórias.